



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES

## **1. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**Nome:** Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Venda Nova do Imigrante

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Estado:** Espírito Santo

**Município:** Venda Nova do Imigrante

**Endereço:** Rua Elizabeth Mineti, s/n, São Rafael, Venda Nova do Imigrante, ES-26.955-000.

## **2. CONSIDERAÇÕES INICIAS**

### **2.1. BREVE HISTÓRICO**

O campus Venda Nova do Imigrante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES localiza-se na região Sudeste, no estado do Espírito Santo.

Em 2010 foi inaugurado na cidade de Venda Nova do Imigrante o campus do IFES com dois cursos técnicos, agroindústria e administração, que veio para fortalecer, com mão de obra qualificada, as características econômicas da região.

O campus Venda Nova do Imigrante faz parte do projeto de expansão da Rede Federal de ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Neste projeto está prevista a verticalização do ensino, por meio da oferta de Cursos Superiores e de Pós Graduação.

No ano de 2015 matricularam-se no curso Técnico em Agroindústria 297 alunos e 321 no Curso Técnico em Administração, nas modalidades concomitante, integrado e PROEJA. No Curso de Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos foram matriculados 36 alunos.

Quanto às características de sua estrutura humana e física, ressalta-se que o campus dispõe de uma equipe de profissionais técnico-administrativos e docentes de elevada competência, abrangendo especialistas, mestres e doutores. Destacam-se na estrutura física 14 (quatorze) laboratórios de processamento de produtos de origem vegetal; de processamento de produtos de origem animal; biologia; microbiologia; química e análise de alimentos; análise sensorial; arte; física; inglês e três de informática.

No ano de 2015 a gestão do campus, em nível de Diretoria, foi composta por:

- **Diretor Geral:** Aloísio Carnielli

- **Diretor de Ensino:** Fabiano Ricardo Brunele Caliman
- **Diretor Administrativo:** Cristiano Fim
- **Diretor de Pesquisa e Extensão:** Wilton Soares Cardoso

Os coordenadores de cursos atuantes em 2015 foram:

- **Curso Técnico em Agroindústria:** Maíra Maciel Mattos de Oliveira
- **Curso Técnico em Administração:** Evandro de Andrade Siqueira

## **2.2. CARACTERIZAÇÃO DE IES**

O IFES foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu, no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação. Antes denominado de Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), fora criado através do Decreto Lei nº 5.224, de 1º de outubro de 2004 (BRASIL, 2004) e Decreto Lei nº 5.225, de 1º de outubro de 2004, revogado pelo Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006 e autorizado pelo governo federal a ministrar cursos de graduação.

A sede da reitoria está localizada à Avenida Rio Branco, nº50, Santa Lúcia, Vitória, Espírito Santo.

## **2.3. DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO**

A microrregião Sudoeste Serrana, onde está inserido o campus Venda Nova é composta pelos municípios de Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição de Castelo, Domingos Martins, Laranja da Terra, Marechal Floriano e Venda Nova do Imigrante que juntos possuem 132.0696 (cento e trinta e dois mil e sessenta e nove) habitantes.

A economia da microrregião tem na atividade agropecuária sua principal base de sustentação, sendo esta atividade realizada, em sua maioria, em propriedades de base familiar. A cafeicultura, a olericultura, a fruticultura, a pecuária e as atividades não agrícolas desenvolvidas no espaço rural com destaque para o Agroturismo e a Agroindústria são as principais responsáveis pela geração de emprego e renda. As atividades agropecuárias têm significativa participação no PIB do município de Venda Nova do Imigrante e grande parte do comércio e serviços estão diretamente ligados ao agronegócio.

Criado pela Lei nº 4.069 de 06 de maio de 1988, o município de Venda Nova do Imigrante ocupa uma área de 188,9 km<sup>2</sup>, limita-se ao norte com os municípios de Domingos

Martins e Afonso Cláudio; ao sul com Castelo, ao leste com Domingos Martins, a oeste com Conceição do Castelo e está situado a uma distância de 104 km da Capital do Estado. Sua sede está localizada nas coordenadas -41° 08' 06,00" de longitude e -20° 20' 24,00" de latitude, estando inserido no território Montanhas e Águas do Espírito Santo.

A agroindústria é umas das principais atividades economias do município, com destaque para a fabricação e comercialização de produtos como café arábica, queijos, doces, biscoitos, geleias, socol, embutidos, vinhos, aguardentes, dentre outros, além da agricultura de produtos orgânicos como café, frutas, hortaliças.

## 2.4 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –

Portaria Nº 374, de 27 de agosto de 2015.

- **Representantes do Segmento Docente**

**Titular:** Deusélio Bassini Fioresi

**Suplente:** Vanessa Cristina de Castro

- **Representantes do Segmento Técnico-Administrativo**

**Titular:** Taís da Rocha Souza Jubini

**Suplente:** Leandro Marque Jubini

- **Representantes do Segmento Discente**

**Titular:** Viviani Baptista Bueno

**Suplente:** Liz Carvalho Silva

- **Representante da Sociedade Civil Organizada**

Eidiano José Mauro

## 2.5 CURSOS E NÚMEROS DE ALUNOS EM 2015

<b>Cursos</b>	<b>Alunos no Curso</b>	<b>Participantes</b>	<b>% de participação</b>
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	25	15	60,0
Técnico em Administração	59	20	33,9
Técnico em Administração Integrado	195	160	82,1
Técnico em Agroindústria	16	15	93,8
Técnico em Agroindústria Integrado	232	195	84,1
<b>Total</b>	<b>527</b>	<b>405</b>	<b>76,9</b>

## 2.6 SERVIDORES DO CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE EM 2015

<b>Servidores</b>	<b>Servidores no Campus</b>	<b>Participantes</b>	<b>% de participação</b>
Técnicos Administrativos	35	35	100,0

Professores	49	29	59,2
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>64</b>	<b>76,2</b>

### 3. AÇÕES REALIZADAS PELA CSAI/VNI EM 2015

Ações realizadas pela CSAI em 2015, como participações em reuniões da CPA, divulgação dos resultados da Avaliação Institucional 2014, sensibilização para a autoavaliação do ano corrente, foram devidamente registradas em listas de presença, atas, fotos, etc, e arquivadas na pasta de ações da CSAI/VNI. **(Complementar)**

### 4. INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA AUTOAVALIAÇÃO

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes e servidores. Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 – Sinaes.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
<b>1</b>	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.</b>
<b>2</b>	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>INSUFICIENTE.</b>
<b>3</b>	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>SUFICIENTE.</b>
<b>4</b>	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>MUITO BOM /MUITO BEM.</b>
<b>5</b>	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>EXCELENTE.</b>
<b>NS</b>	Quando o participante da pesquisa <b>NÃO SABE/NÃO SEI</b> avaliar o indicador.

## 5 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE DADOS

### 5.1 Metodologia

Para fins de análise da pesquisa de opinião realizada junto à Comunidade Acadêmica do Campus

Venda Nova do Imigrante, a Comissão Setorial de avaliação considerou como fragilidade o indicador que apresentasse um percentual igual ou maior que 40% no somatório de respostas “INSUFICIENTE” e “NÃO SEI”, ou algum destes indicadores que, por si só, apresentou percentual maior ou igual a 30%.

## **5.2 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA**

Em relação ao percentual de participação da comunidade acadêmica, à época em que a pesquisa de opinião foi feita o Campus possuía 37 servidores técnico-administrativos. Considerando que dois (2) servidores estavam afastados e que 35 participaram da avaliação, o percentual de participação é de **100%**.

Quanto à participação dos docentes à época em que a pesquisa de opinião foi feita o Campus possuía 49 docentes aptos a participarem da avaliação. Destes, 29 participaram da pesquisa de opinião, correspondendo a **54,7%** de participação do segmento.

Em relação à participação dos alunos, à época em que a pesquisa de opinião foi feita o Campus possuía 527 alunos, sendo 25 do curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 254 do curso Técnico em Administração e 248 do Curso Técnico em Agroindústria. O percentual de participação dos alunos dos cursos técnicos foi de **77,7%** e o percentual de participação dos alunos do Ensino Superior foi de **60,0%**.

Considerando-se o total de pessoas presentes no Campus (discentes e servidores - 611), 71,9% (469) participaram da avaliação. Tomando-se apenas os discentes, que totalizam 527 pessoas, uma parcela considerável participou do processo avaliativo, 76,9%. Esse percentual considerável pode ser atribuído ao empenho dos técnicos administrativos e professores em conduzirem os alunos ao laboratório de informática para responderem à avaliação, destacando-se que a participação não é obrigatória e que muitos alunos alegaram ter respondido a avaliação de suas residências. Do total de servidores do campus, composto por docentes e técnicos administrativos (84), 64 pessoas participaram da avaliação, correspondendo a 72,2%.

Contudo, a CSAI do Campus VNI tem consciência de que é preciso criar uma cultura de avaliação Institucional consciente, com o objetivo de elevar os percentuais de participação dos servidores, principalmente professores, implicando no surgimento de indicadores que possam contribuir para a melhor e crescente qualidade dos serviços prestados à sociedade.

## **5.3 RESULTADOS**

## Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Considerando todos os indicadores e servidores juntos, o eixo 1 não apresenta fragilidades de acordo com o critério utilizado.

A soma dos percentuais de “INSUFICIENTE” e “NÃO SEI” não atingem os 40%.

Contudo, quando avaliados os indicadores separadamente e por seguimento, o Eixo 1 aponta fragilidade no indicador 4 (gráficos no apêndice A).

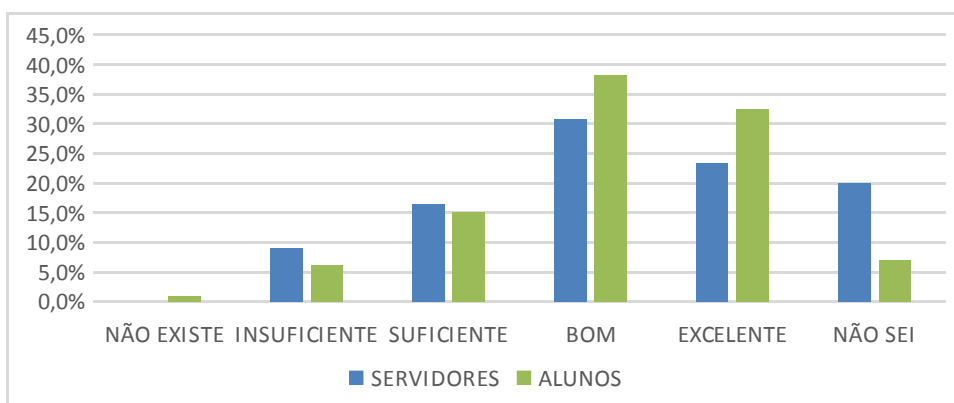
### ***Indicador 4 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição:***

Entre os servidores 21,9% consideraram “insuficiente”, 18,8% responderam “não sei” e apenas 16,6% dos alunos avaliaram como “insuficiente” ou não souberam avaliar este indicador.

É interessante observar que a fragilidade é apontada apenas pelos servidores. A soma dos percentuais gerados pelos alunos é de 16,6%.

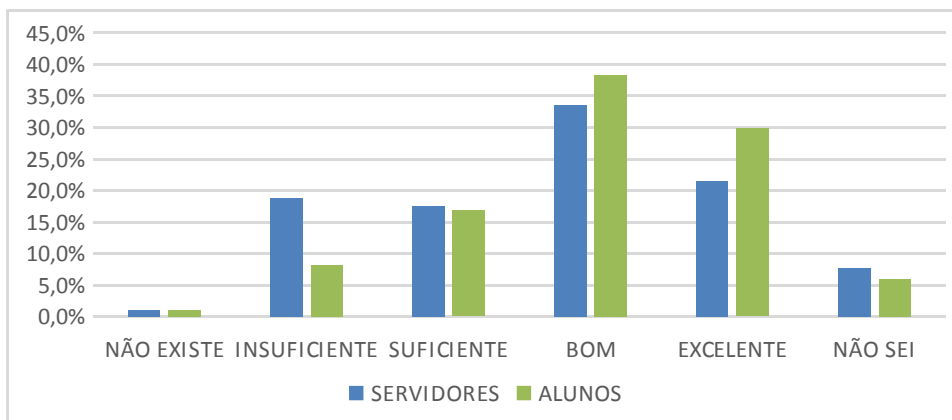
## Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Neste eixo, os seguimentos que participaram da avaliação não apontaram fragilidades em nenhum indicador, de acordo com o critério adotado.



### **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

Quanto à Políticas Acadêmicas, em geral, não foram identificados indicadores com fragilidade, como mostra a figura a seguir.



Quando avaliado separadamente, por seguimento e indicador, os seguintes indicadores apontaram fragilidades:

#### ***Indicador 8 - Comunicação da instituição com a comunidade externa:***

Aproximadamente 36% dos servidores e 12% dos alunos consideraram “insuficiente”; 1,7% dos servidores e 5,5% dos alunos não souberam avaliar este indicador.

Embora a soma dos percentuais não atinge 40% para nenhum dos seguimentos, para 36% dos servidores o indicador é insuficiente, o que sugere alguma medida. Os alunos não indicaram fragilidade no indicador.

#### ***Indicador 12 - Política e ações de acompanhamento dos egressos:***

Para este eixo, 28,8% dos servidores e 5,8% dos alunos responderam “Insuficiente”; 27,1% dos servidores e 17,8% dos alunos não souberam avaliar este item. A fragilidade deste indicador também só foi identificada pelos servidores.

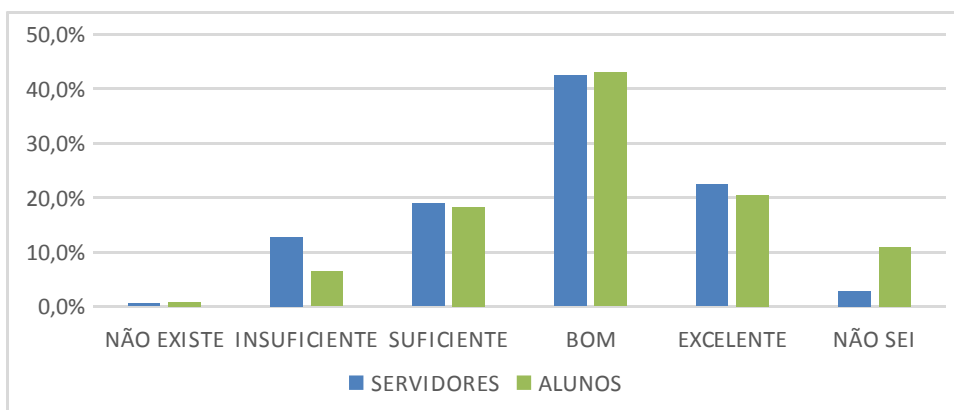
#### ***Indicador 13 - Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual:***

Quanto a este indicador, 23,7% dos servidores e 5,8% dos alunos consideraram “insuficiente”;

22,0% dos servidores e 11,7% dos alunos não souberam avaliar. Novamente apenas os servidores indicam a fragilidade.

#### Eixo 4 – Políticas de Gestão

Em geral, há elevado índice de contentamento com a gestão, como mostra o gráfico.



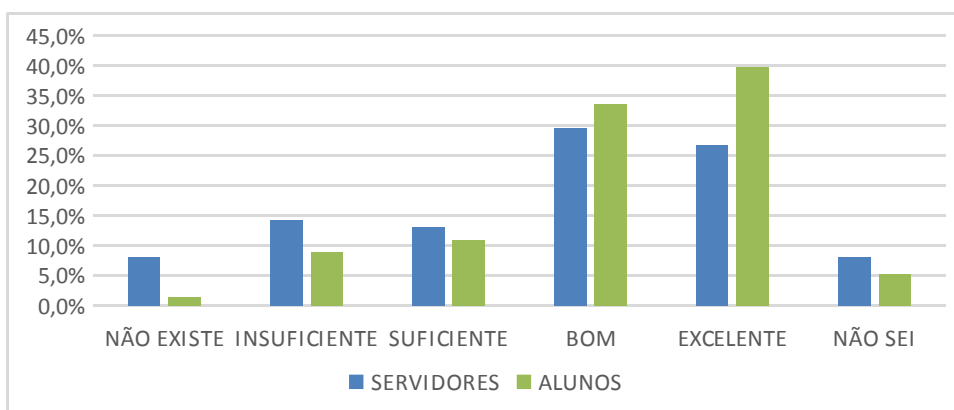
No entanto, analisando os resultados por seguimento e indicador, o indicador 4 apresenta fragilidade.

#### ***Indicador 4 - Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão:***

Neste indicador 36,8% dos servidores e 23,4% dos alunos consideraram “insuficiente”, já 1,8% dos servidores e 6,1% dos alunos não souberam avaliar este indicador. Este é um dos indicadores que os alunos tiveram maior participação em indicar “Insuficiente”.

#### Eixo 5 – Infraestrutura Física

Quanto a Infraestrutura Física também não foi identificada fragilidade em âmbito geral.





As análises separadas por seguimentos e indicadores, apontam as fragilidades seguintes:

***Indicador 4 - Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação:***

Entre os servidores, 46,4% responderam “Insuficiente” e 7,1% não souberam avaliar. Já entre os alunos, 2,8% avaliaram como “Insuficiente” e 10,9% não souberam avaliar. Novamente a fragilidade é indicada pelos servidores, uma vez que a sala dos professores é coletiva.

***Indicador 7 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI):***

Neste indicador, 8,9% dos servidores e 1,0% dos alunos consideraram insuficiente e 46,4% dos servidores e 31,7% dos alunos responderam que “não sabem” avaliar. Os servidores estão mais informados sobre essa infraestrutura.

***Indicador 17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação:***

39,3% dos servidores e 27,9% dos alunos consideraram “insuficiente” e 10,7% dos servidores e 13,4% dos alunos responderam que não existem tais espaços. Tanto servidores quanto alunos indicam fragilidade nesse indicador.

***Indicador 19 - Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação:***

69,9% dos alunos consideraram “insuficiente” e 83,9% dos servidores responderam que não existem tais espaços. Este indicador não deve ser considerado como fragilidade, uma vez que não existe este tipo de infraestrutura no Campus.

### **5.3.1 Observações apontadas pelos servidores**

#### **EIXO 1**

- Melhorar a comunicação interna e externa do IFES

#### **EIXO 2**

- Desconheço o PDI. O único que tenho acesso é de 2009-2013 e já estamos em 2015.

### EIXO 3

- O acompanhamento de egressos está em fase inicial de implantação, conforme projeto do Planejamento Estratégico.

### EIXO 4

- Propostas de formação continuada aos servidores (principalmente técnico-administrativos em educação) poderiam ser feitas por parte do Ifes; as formações são feitas individual e unicamente por iniciativa dos próprios servidores.

- Alguns investimentos em ensino, pesquisa e extensão são insuficientes, como a assistência estudantil (Bolsas e auxílios), principalmente porque não temos refeitório no Campus.

- Auto avaliação muito vaga. As notas dadas não têm um meio termo, além de ter duas perguntas em uma, o que dificulta a avaliação.

### EIXO 5

Rede de internet costuma ser instável (tanto cabo como wireless);

## **5.3.2 Observações apontadas pelos alunos**

### EIXO 1

- O planejamento é bom, mas necessita de algumas melhorias, pois os planos são bons e as ações podem melhorar.
- Essas questões deveriam ter uma explicação, pois a maioria delas eu não entendi.
- Usar um vocabulário direto e que não permita dupla interpretação - Por estarem se tratando com adolescentes na maioria, proponho em colocar palavras menos rebuscadas, pois na minha turma eles não entenderam direito e estão reclamando.
- Questionário muito complexo.

### EIXO 2

- Linguagem muito complexa para os alunos!

### EIXO 3

- Sentimos a necessidade de mais palestras voltadas ao público jovem com temas variados como drogas, gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e etc.

### EIXO 4

- A gestão aparentemente é muito eficaz e flexível
- O Ifes precisa liberar mais verbas para visitas técnicas.

### EIXO 5

- Não existe uma biblioteca devidamente equipada para alunos que querem estudar, uma vez que o espaço de estudo, acesso a internet e convivência são todos em um único local.
- A estrutura tecnológica do campus Venda Nova deixa a desejar, devido à constante indisponibilidade de acesso à internet e a pouca quantidade de computadores disponíveis na Biblioteca, o local mais propício para estudo.
- Softwares melhores na informática
- Sobre o serviço de informatização da biblioteca, tudo é excelente exceto, a disponibilidade de

computadores, pois não está atendendo a demanda de alunos.

## **6. Conclusões**

De um modo geral, percebe-se que as fragilidades foram diagnosticadas, em maior parte, pelas contribuições dos servidores. Os alunos se demonstram mais satisfeitos com a maioria dos indicadores. Percebe-se também altos índices de “Suficiente”, “Bom” e “Excelente”, o que sugere um bom desempenho do Campus VNI quanto ao desempenho dos itens avaliados. No entanto, foram identificadas fragilidades, de acordo com o critério adotado, em alguns indicadores dos eixos.

Quanto ao indicador 4 do eixo 1, *Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição*, a CSAI/VNI entende que ainda há um longo caminho a percorrer até se criar uma cultura de avaliação que realmente suprima esta fragilidade. Entendemos que a CSAI tem papel importante no acompanhamento das ações da instituição e contribuiremos para isso.

No eixo 2 não apareceram fragilidades. Já no eixo 3 apareceram fragilidades nos indicadores *Comunicação da instituição com a comunidade externa(indicador 8)*; *Política e ações de acompanhamento dos egressos(indicador 12)* e *Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual(13)*. Quanto ao indicador 8, a CSAI percebe que há diversas ações da Instituição que envolvem a comunidade externa, no entanto, essas ações são pouco divulgadas até mesmo para a comunidade interna, o que gerou esse resultado desfavorável na avaliação. Quanto ao indicador 12, podemos afirmar que está em andamento um projeto de acompanhamento dos egressos que culminará na criação de uma Associação de ex-alunos do campus VNI. Em relação ao indicador 13, destacamos que 23% dos servidores não souberam avaliar, o que gerou a fragilidade, mas existem diversos projetos em andamento. Isso enfatiza a necessidade de um ajuste na comunicação interna, a fim de divulgar e incentivar a participação em projetos de inovação.

No eixo 4, o único indicador de fragilidade é o financeiro. Reflete um momento difícil, mas não inoperante (diversos projetos foram desenvolvidos no período) o que sugere uma intensificação na socialização dos resultados já alcançados e na busca por novas parcerias.

Quanto ao eixo 5, a gestão do campus já divulgou resultados de licitação e ordem de serviço para a obra das salas para grupos de professores que, no momento, é coletiva. Quanto a infraestrutura para a CSAI, foi disponibilizada, no fim de 2015, uma sala com computador e impressora. Essa

ação será divulgada junto aos resultados da avaliação 2015. Já os espaços de convivência vêm sendo melhorados de forma cautelosa, à medida que surgem novos recursos, uma vez que a prioridade desses recursos é acadêmica.

Quanto aos relatos nas observações dos servidores e alunos, percebe-se que em grande parte já foram identificadas nas fragilidades de indicadores dos eixos e as medidas corretivas, se não foram tomadas, estão contempladas no RAPA (Apêndice A).



## **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Rua Elizabeth Minete Perim, S/Nº – São Rafael, 29375-000 Venda Nova do Imigrante-ES

28 3546-8600

COMISSÃO SERTORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSAI)

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSA e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

## RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria Geral do Campus Vila Velha

**Período:** de 10/02/2016

**1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
4	<p><b>21,9% dos servidores consideraram “insuficiente” ; 18,8% dos servidores responderam “não sei” e apenas 16,6% dos alunos avaliaram como “insuficiente” ou não souberam avaliar este indicador.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Intensificação da divulgação dos resultados da avaliação institucional de forma a permitir uma análise criteriosa por parte dos servidores e alunos;</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Apresentação dos resultados da auto avaliação e das medidas corretivas;</b></li> <li><b>Disponibilização no site do campus os resultados da avaliação institucional.</b></li> </ul>	<p><u>Sem propostas no momento</u></p>

1.1) Justificativas (se considerar necessário):

**2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	

2.2) Justificativas (se considerar necessário):

Não foram identificadas fragilidades neste eixo.

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
8	35,6% dos servidores consideraram “insuficiente” e 1,7% não sabem avaliar este indicador. Entre os alunos, 11,8% consideraram insuficiente e 5,5% não souberam avaliar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior frequência de atualização do site do campus;</li> <li>• Divulgação do site para a comunidade externa;</li> <li>• Projetos de extensão para a comunidade externa;</li> <li>• divulgação interna dos eventos que o Ifes promove externamente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de um boletim informativo de P&amp;E;</li> <li>• Maior divulgação das ações de ensino no jornal do campus – Informes;</li> <li>• Criação de comissão para divulgação dos cursos e ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelo campus.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Feira de empreendedorismo;</li> </ul>
12	28,8% dos servidores responderam “insuficiente” e 27,1% não souberam avaliar este indicador. Entre os alunos, 5,8% acharam insuficiente e 17,8% não souberam avaliar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de um banco de dados atualizado com informações dos egressos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contato com os ex-alunos para levantamento das informações;</li> <li>• Criação da associação de ex-alunos.</li> </ul>	<u>Sem propostas no momento</u>
13	23,7% dos servidores consideraram	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceria com o MAPA para a certificação da Indicação Geográfica do Socol;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso de pré-incubação da Assocol no Núcleo Incubador Venda Nova do</li> </ul>	<u>Sem propostas no momento</u>

	<p><b>“insuficiente” e 22,0% dos servidores não sabem avaliar este indicador. Entre os alunos, 5,8% consideraram insuficiente e 11,7% não souberam avaliar.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Parceria Ifes/Incaper/Embrapa Café para certificação da Indicação Geográfica do Café Arábica da região Serrana do ES;</b></li> <li>• <b>Parceria para transferência de tecnologia quanto a produção de cafés especiais com pequenas torrefações locais.</b></li> </ul>	<p><b>Imigrante;</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Curso de incubação da Assocol no Núcleo Incubador Venda Nova do Imigrante;</b></li> <li>• <b>Disponibilidade de estrutura laboratorial e Professores-consultores;</b></li> <li>• <b>Encontro de Produtores de Café;</b></li> <li>• <b>Criação da associação de produtores de cafés especiais;</b></li> <li>• <b>curso de análise sensorial de café para a comunidade externa;</b></li> <li>• <b>curso de extensão em perfil de torra de cafés.</b></li> </ul>	
--	---	--	--	--

3.3) Justificativas (se considerar necessário):

#### 4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
4	<p><b>36,8% dos servidores e 23,4% dos alunos consideraram “insuficiente”, já 1,8% dos servidores e 6,1% dos alunos não souberam avaliar este indicador.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Incentivo à participação em editais de fomento interno e externo para a pesquisa e extensão;</b></li> <li>• <b>intensificar a divulgação dos resultados que estão sendo alcançados com os recursos disponíveis para o campus.</b></li> <li>• <b>divulgação de editais e incentivo à submissão de</b></li> </ul>	<p><u>Não consta</u></p>	<p><u>Sem propostas no momento</u></p>



		<p>projetos de pesquisa e extensão;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• divulgação de relatório demonstrando conquistas alcançadas com os recursos disponíveis</li> </ul>		
--	--	--	--	--

4.4) Justificativas (se considerar necessário):

#### 5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2016	Ações Programadas	
4	46,4% dos servidores responderam “Insuficiente” e 7,1% não souberam avaliar. Já entre os alunos, 2,8% avaliaram como “Insuficiente” e 10,9% não souberam avaliar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• adaptação de 56 espaços para uso individual dos professores;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Início da execução das adequações: março de 2016.</li> </ul>	<u>Sem propostas no momento</u>
7	8,9% dos servidores e 1,0% dos alunos consideram insuficiente e 46,4% dos servidores e 31,7% dos alunos responderam que “não sabem”.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de uma sala com infraestrutura para que a comissão da CSAI realize os trabalhos da avaliação institucional;</li> <li>• Divulgação da existência do espaço de trabalho para a CSAI.</li> </ul>	<u>Não consta</u>	<u>Sem propostas no momento</u>
17	39,3% dos servidores e 27,9% dos alunos consideraram	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O campus está buscando recursos para adequar um espaço de</li> </ul>	<u>Não consta</u>	<u>Sem propostas no momento</u>

	<b>“insuficiente” e 10,7% dos servidores e 13,4% dos alunos responderam que não existem tais espaços.</b>	<b>convivência para os alunos;</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Disponibilização de uma sala de convivência para os servidores.</b></li> </ul>		
<b>19</b>	<b>69,9% dos alunos consideraram “insuficiente” e 83,9% dos servidores responderam que não existem tais espaços.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Não se aplica ao campus VNI pois não há regime de internato.</b></li> </ul>	<u>Não consta</u>	<u>Sem propostas no momento</u>

5.5) Justificativas (se considerar necessário):

A CSAI/VNI entende que as fragilidades apontadas exigem que as medidas apresentadas no RAPA, como possíveis soluções de adequações dos indicadores e dos problemas levantados nas observações, sejam efetivamente implementadas e constantemente avaliadas quanto as suas eficácias. Para isso, a CSAI do Campus VNI, se coloca à disposição da gestão no que for necessário.